

GRUPO DE ACÇÃO COMUNITÁRIA - IPSS



GRUPO DE ACÇÃO
COMUNITÁRIA IPSS

RELATÓRIO E CONTAS

- EXERCÍCIO DE 2015 -

Março de 2016

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Entidade
2. Análise da atividade
3. Evolução das contas correntes
4. Principais rúbricas de gastos
5. Resultado do período
6. Proposta de aplicação de resultados e conclusões

ANEXOS

ANEXO I - AVALIAÇÃO TÉCNICA

- Fórum sócio ocupacional
- Residência de vida protegida
- Atividades do fórum

ANEXO II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Balanço
- Demonstração dos resultados por naturezas
- Anexo às demonstrações financeiras



RELATÓRIO DE GESTÃO

- Exercício de 2015 -

1. ENTIDADE

Este ano o GAC comemorou os seus 20 anos com uma festa que contou com a participação de sócios fundadores, sócios, utentes, familiares e colaboradores.

O GAC associação sem fins lucrativos, fundada em 1995, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como principal objetivo promover a reabilitação e integração social de pessoas com problemas na área da Saúde Mental e dar apoio às suas famílias.

Durante o ano de 2015 geriu um Fórum Sócio Ocupacional com capacidade para 30 pessoas, e uma Residência de Vida Protegida com capacidade para 4 pessoas. Uma outra valência do GAC consiste no Grupo de Famílias do GAC que tem continuado a ganhar uma autonomia maior.

2. ANÁLISE DA ATIVIDADE

O GAC desenvolveu atividade na residência de vida protegida, no fórum sócio ocupacional e com o seu grupo de famílias. A descrição do trabalho desenvolvido em 2015 nas diferentes

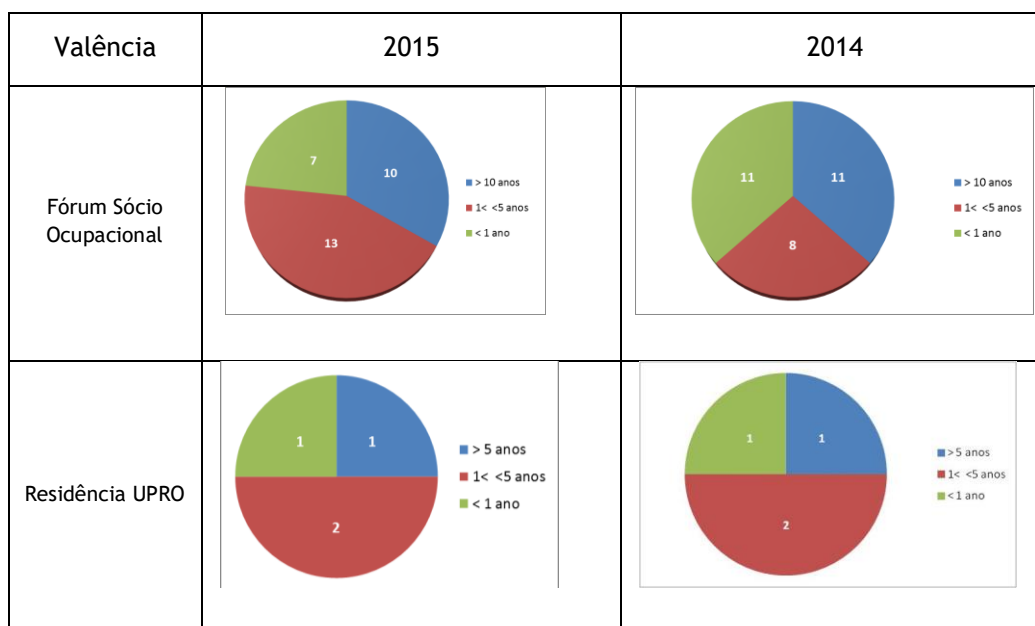
valências, assim como das suas atividades, encontra-se nos anexos a este relatório de gestão, sendo que a descrição do trabalho do Grupo de Famílias está inserida no anexo referente ao Fórum Sócio Ocupacional.

Prestação de serviços

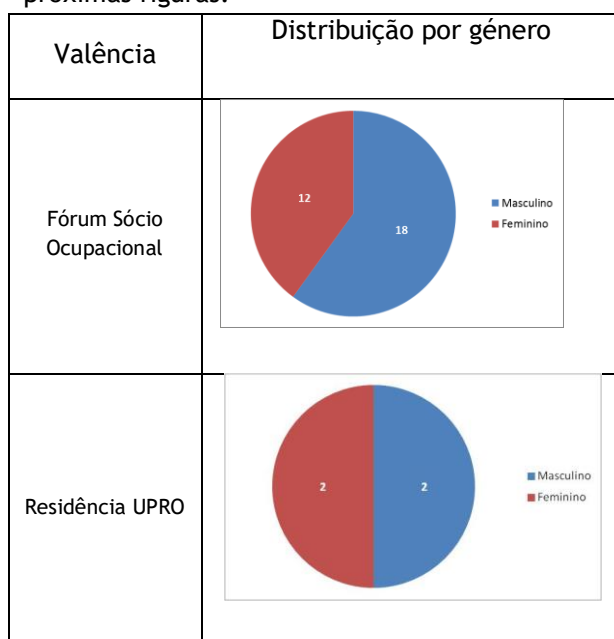
O Fórum funcionou todo o ano com a sua capacidade sempre preenchida, 30 utentes, sendo de destacar uma maior e mais consistente procura. No Fórum foram realizadas 35 triagens para a integração, tendo sido integrados 13 novos utentes, 8 dos quais frequentavam o Fórum em 31 de dezembro. O Hospital de Santa Maria encaminhou dezoito utentes e o Hospital Beatriz Ângelo encaminhou dez utentes. A residência de vida protegida funcionou normalmente com quatro utentes, dois homens e duas mulheres, e com a presença permanente de três auxiliares orientadas pela Diretora Técnica, será de destacar a integração de uma nova utente que começou a frequentar a residência no início do ano.

Em 2015 o número de utentes que eram acompanhados no Hospital de Santa Maria era cerca de 80%, representando um aumento relativamente ao ano anterior, os restantes utentes são acompanhados no Hospital Beatriz Ângelo e por Médicos Particulares. A distribuição do tempo de permanência dos utentes que frequentavam o GAC no final dos últimos dois anos encontra-se ilustrada nas figuras seguintes. Na residência, em 2015, manteve-se a mesma estrutura, tendo saído uma utente por inadaptação e entrado uma no seu lugar. Por exemplo: Em 2015, verificou-se um aumento do número de utentes com um tempo de permanência no Fórum entre dois a cinco anos. Esta realidade impediu a entrada de novos utentes, o que se reflectiu na diminuição do número de utentes com menos de um ano de estadia no Fórum, passando de onze em 2014 para sete em 2015. Uma outra relevância refletida na distribuição no Fórum é haver 20 utentes com menos que cinco anos e dez utentes com mais que dez anos de tempo de permanência. Este facto, de não haver nenhuma pessoa que esteja há mais que cinco e menos que dez anos, é algo que caracteriza este Fórum e influencia a sua dinâmica, como é explorado no anexo do Fórum Sócio Ocupacional.

Tempo de permanência nos dois últimos anos (em anos)



A distribuição dos utentes por género no final de 2015 encontra-se ilustrada nas próximas figuras.



Em 2015 foram encaminhados cinco utentes para a formação profissional, foi ainda encaminhado um utente para o projeto Up Keep, do Programa Escolhas, na área da empregabilidade.

O Fórum desenvolveu várias atividades com os utentes que se encontram descritas nos anexos sobre o Fórum Sócio Ocupacional. As atividades desenvolvidas com os utentes são divididas em atividades sócio ocupacionais, atividades socio terapêuticas, atividades com a comunidade e atividades socialmente úteis. Não deixando de ter a noção que o trabalho realizado com

vista à reabilitação psicossocial dificilmente é traduzido por números, não deixamos de apresentar os seguintes números que exprimem uma quantificação das horas desenvolvidas com cada um dos três primeiros tipos de atividade, e a sua variação nos últimos dois anos.

Número de horas de Atividades nos últimos dois anos

	2015		2014	
	Total de Horas no Ano	Média Mensal (h)	Número de Horas no Ano	Média Mensal (h)
Atividades Socio Ocupacionais	786	66	796	66
Atividades Socio Terapêuticas	490	41	427	36
Atividades com a Comunidade	179	15	146	12

O Grupo de Famílias do GAC, que tem as suas atividades de 2015 descritas com maior detalhe no anexo do Fórum Sócio Ocupacional, é constituído por familiares de pessoas com experiência de doença mental, continuou a consolidar o seu funcionamento com reuniões mensais. Em 2015, o GAC constituiu a Familiarmente - Federação Portuguesa de Associações de Famílias de Pessoas com Experiência de Doença Mental como membro fundador.

Matéria Organizativa

A equipa técnica do Fórum sofreu a alteração de uma técnica psicóloga que deixou o GAC por razões pessoais e foi substituída em setembro por uma outra psicóloga selecionada por um processo orientado pela Direção e tendo em conta o interesse do GAC.

A equipa do Fórum Sócio Ocupacional foi composta por três psicólogos e um assistente social. O Fórum acolheu ainda estagiárias académicas, na área da Psicologia e Serviço Social que colaboraram nas atividades do GAC.

As atividades desenvolvidas no Fórum contam com a participação de monitores nas áreas da música, teatro, artes plásticas, leitura e escrita criativa, musicoterapia, dança, desporto e psicomotricidade.

Uma média de 20 almoços diários foi servida aos utentes, as refeições são fornecidas por uma empresa externa e servidos por uma moradora do bairro, tendo sido acompanhados por um técnico diariamente.

A residência contou com a coordenação de uma Diretora Técnica e com a participação de três auxiliares de lar e que garantiram o funcionamento todos os dias do ano em horário complementar ao Fórum. A UPRO acolheu ainda a participação do trabalho de estágio académico de uma psicóloga.

A limpeza das instalações do Fórum foi assegurada por uma auxiliar. No âmbito do serviço comunitário foi assegurada a limpeza da loiça e outros serviços de limpeza e manutenção, com o acompanhamento da equipa técnica e das auxiliares.

Parcerias

O GAC tem desenvolvido o seu trabalho em redes locais e em conjunto com várias parcerias.

- Serviço de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, com a cooperação recíproca entre os técnicos na área da saúde mental.
- Junta de Freguesia de Carnide, um apoio próximo que se materializou na cedência das instalações da sede, assim como no pagamento de água e eletricidade, na participação no projeto PULSAR, na participação em diversas iniciativas da Junta de Freguesia e, ainda, com a disponibilização da carrinha sempre que solicitada.
- ENTRAJUDA, com a disponibilização de ações de formação para o pessoal, assistência técnica aos computadores e cedência de equipamento e mobiliário.
- Universidade Lusófona, desenvolvimento de estágios académicos e participação em diversos projetos.
- Rede Local de Ação Social, plataforma ao nível da Junta de Freguesia que onde se promove a resposta ou encaminhamento de solicitações aos diferentes agentes sociais.
- Grupo Comunitário da Horta Nova, participação de moradores e entidades que atuam no Bairro onde o GAC tem a sua sede instalada
- Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira, na participação no Projeto PULSAR.
- Agrupamento de Escolas Amadora 3, desenvolvimento de estágios de formação em contexto de trabalho.
- Clínica Psiquiátrica de São José, com a participação em atividades desenvolvidas no Fórum enquanto Instituição vizinha.
- Cooperativa Horas de Sonho, participação em regime de voluntariado de utentes no projeto de loja solidária.
- Teatro do Silêncio, na realização da atividade de escrita criativa.
- APOD - Associação para o Desenvolvimento da Horta Nova, na cedência de instalações para o desenvolvimento das atividades de dança e de psicomotricidade.
- FNERDM, com a participação no projeto Ri(Age)III e no Curso de Formação de Dirigentes em Saúde Mental, projetos financiados pelo INR.
- Job Ready, projeto Bip/Zip onde a entidade promotora é a Cooperativa Horas de Sonho, e visa a criação de uma rede de empregabilidade na área de Carnide. O GAC tem participado nas reuniões desde o início da candidatura.

3. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Os proveitos em 2015 tiveram a seguinte distribuição pelas diferentes fontes de receita.

	2015		2014	
Quotas	1 900,00	1%	2 150,00	1 %
Utentes	33 420,83	22%	29 669,17	19 %
<i>Mensalidades</i>	21 651,60		18 381,00	
UPRO	11 378,60		8 515,00	
FSO	10 273,00		9 866,00	
<i>Refeições e atividades</i>	11 348,90		10 946,90	
<i>Outros</i>	420,33		341,27	
Comparticipação ISS	109 127,04	73%	109 127,04	70 %
UPRO	31 129,44		31 129,44	
FSO	77 997,60		77 997,60	
Autarquias	750,00	1%	784,20	1 %
IEFP	1 489,97	1%	8 939,83	6 %
Doações	2 961,49	2%	5 563,80	3 %
TOTAL	149 649,33	100%	156 234,04	100%

Quotas

Concluído o processo de refiliação de sócios, o que levou a uma atualização do livro de sócios com a conseqüente saída dos sócios que não manifestaram a intenção de continuar, houve um decréscimo do volume de quotas. Por outro lado, houve a adesão de novos sócios o que nos apraz registar.

Utentes

O valor das mensalidades dos utentes continuou a ser determinado segundo as normas da Segurança Social para a qual é determinante o rendimento do agregado familiar.

Valores das mensalidades nas duas valências nos dois últimos anos

	2015			2014		
	Médio	Mínimo	Máximo	Médio	Mínimo	Máximo
Fórum	28,96	4,50	115,00	27,67	6,00	165,00
Residência	237,00	103,00	555,00	177,40	105,00	310,00

Os momentos das refeições são dos momentos que agrega mais utentes. As refeições continuaram a ser servidas pela mesma empresa de *catering*, sendo algumas vezes confeccionadas pelos utentes no âmbito do treino de atividades de vida diária. Há ainda alguns utentes que trazem a comida de casa. Foram servidas 4 097 refeições em regime de *catering* durante o ano, o que corresponde a uma média de 341 refeições mensais. As refeições são compartilhadas tendo representado uma despesa de cerca de 9 000,00€ para o GAC.

4. PRINCIPAIS RÚBRICAS DE GASTOS

As principais rubricas de gastos para o ano de 2015 foram:

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica “fornecimentos e serviços externos” totaliza o montante de 78 207,19€, onde se destacam as sub-rubricas “Exploração de refeitórios” com um saldo de 16 759,91€, “Trabalhos especializados” com um saldo de 10 828,95€ e “Honorários” com um saldo de 36 807,00€.

Gastos com o Pessoal

A rubrica “Gastos com o Pessoal” totaliza o montante de 61 021,24€.

5. RESULTADOS DO PERÍODO

O exercício de 2015 apresentou um resultado líquido negativo de 229,33€, não deixando de refletir o esforço do GAC em manter as contas equilibradas promovendo assim uma gestão que continue a dar ao GAC uma viabilidade económica sustentável. Este nível de equilíbrio só foi alcançado devido ao empenho permanente de toda a equipa, seja na diminuição de custos, na obtenção de receitas e na adaptação das atividades à atividade instalada.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe à consideração da Assembleia Geral a seguinte aplicação dos resultados:

Que o resultado líquido apurado, no valor de -229,33€ (duzentos e vinte e nove Euros e trinta e três cêntimos negativos) seja transferido para a rubrica de Resultados transitados.

Conclusões finais

O balanço do GAC apresenta em 31 de dezembro de 2015 um “Total do fundo de capital” quase nulo, revelando que conseguiu satisfazer a necessidade dos utentes e suas famílias, dentro de uma situação financeira controlada. No entanto, verifica-se a necessidade de reforçar a capacidade financeira do GAC e encontrar apoios das entidades oficiais para as necessidades de investimento que o GAC necessita de realizar para melhorar o funcionamento e uma oferta mais diversificada aos seus utentes.

Lisboa, 3 de março de 2016

A Direção:

(Presidente)

(Vice-Presidente)

(Tesoureiro)

(Secretário)

(Vogal)